



O brincar como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento da criança na educação infantil

Playing as a child's learning and development tool in early children's education

Katiane de Mendonça Gondim

<http://lattes.cnpq.br/6016647449000869>

Maria Moreira de Gois

<http://lattes.cnpq.br/7795639672534713>

Keyna Kellya Firmino Segundo

<https://lattes.cnpq.br/1735196053270036>

Francisca Emanuela Forte Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/7614848020299518>

João Ananias de Sousa Marques

<https://lattes.cnpq.br/8326550620917673>

Submetido em: 29/03/2023

Aprovado em: 30/03/2023

Publicado em: 11/04/2023

DOI: 10.51473/ed.al.v3i1.505

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo identificar a importância da utilização do lúdico na aprendizagem das crianças da educação infantil e como os professores conduzem tais práticas como ferramenta para desenvolver a aprendizagem. O trabalho se justifica por conta de que o lúdico na educação infantil tem sido um dos instrumentos utilizados para estimular e transformar a assimilação do conhecimento em um processo prazeroso e divertido, promovendo uma aprendizagem significativa para a criança poder conhecer, compreender e construir seus conhecimentos tornando-se cidadão desse mundo, sendo capaz de exercer cidadania com dignidade e competência. O presente trabalho intenciona, por meio de questionário aplicado, explanar a respeito desta temática tão importante para o desenvolvimento da criança. O trabalho trata-se de uma pesquisa de campo qualitativa, objetivando responder ao seguinte problema de pesquisa: o brincar pode ser usado como ferramenta de aprendizagem para o desenvolvimento da educação infantil? O objetivo geral do trabalho é o de discutir acerca do brincar como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil. Como objetivos específicos temos: apresentar a visão dos docentes acerca do brincar; identificar como o brincar é utilizado pelos docentes e debater sobre a importância que essa prática possui para o desenvolvimento do aluno segundo a visão dos professores entrevistados. O trabalho possui um breve referencial teórico, seguido da metodologia adotada na pesquisa e da apresentação dos dados aferidos.

PALAVRAS-CHAVE: Lúdico. Educação infantil. Brincadeiras.

ABSTRACT

This study aims to identify the importance of using playful activities in the learning of children in kindergarten and how teachers conduct such practices as a tool to develop learning. The work is justified by the fact that the ludic in early childhood education has been one of the instruments used to stimulate and transform the assimilation of knowledge into a pleasant and fun process, promoting meaningful learning for the child to be able to know, understand and build their knowledge making become a citizen of this world, being able to exercise citizenship with dignity and competence. The present work intends, through an applied questionnaire, to explain about this theme that is so important for the development of the child. The work is a qualitative field research, aiming to answer the following research problem: can play be used as a learning tool for the development of early childhood education? The general objective of the work is to discuss about playing as a tool for learning and development in early childhood education. As specific objectives we have: to present the teachers' view about playing; identify how playing is used by teachers and discuss the importance that this practice has for student development according to the interviewed teachers' point of view. The work has a brief theoretical reference, followed by the methodology adopted in the research and the presentation of the measured data.

KEYWORDS: Ludic. Child education. Jokes.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho encontra a sua justificativa em função da necessidade do brincar em ser mais valorizado, levando em consideração seu tempo, suas escolhas, com quem elas decidem brincar e de quê. Essa pesquisa foi construída sob a abordagem qualitativa e exploratória, com uso de entrevistas e conversas informais com o corpo docente acerca do brincar como prática pedagógica significativa. Tem-se como problema de pesquisa o seguinte questionamento: o brincar pode ser usado como ferramenta de aprendizagem para o desenvolvimento da educação infantil?

O objetivo geral do trabalho é o de discutir acerca do brincar como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil. Como objetivos específicos temos: apresentar a visão dos docentes acerca do brincar; identificar como o brincar é utilizado pelos docentes e debater sobre a importância que essa prática possui para o desenvolvimento do aluno segundo a visão dos professores entrevistados.

O trabalho é organizado em um breve referencial teórico, que explana sobre as variantes que serão encontradas na pesquisa de campo. Logo em seguida é apresentada toda a metodologia que foi adotada pelo trabalho para se chegar aos resultados almejados que visam responder ao problema de pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A brincadeira pode ser entendida como vital na vida da criança, onde devemos garantir esse direito e até associá-lo com a mesma importância do direito à moradia, alimentação, educação e saúde. Uma vez que ele ajuda no desenvolvimento da criança de forma tão importante quanto os demais direitos apresentados.

A brincadeira é para a criança um espaço de investigação e construção de conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo. Brincar é uma forma da criança exercitar sua imaginação. A imaginação é uma forma que permite as crianças relacionarem seus interesses e suas necessidades com a realidade de um mundo que pouco conhecem (SEBASTIANI, 2003, p. 98).

No dicionário Aurélio (FERREIRA, 2001, p.109), encontra-se a seguinte definição para a brincadeira: “[...] ato ou efeito de brincar [...] entretenimento, passatempo, divertimento [...]”. Na garantia deste direito, propiciamos que a criança cresça de forma saudável, e que possa se apropriar de uma forma ampliada de conhecimento sobre o mundo. Temos que viabilizar o espaço, respeitar o seu brincar e jamais, menosprezar que é mero momento sem importância. O brincar é uma atividade que construída de maneira intrínseca ao ser humano, o bebê brinca, a criança brinca, o adolescente brinca e o adulto tem a vontade de brincar, mas perdeu a sua essência no decorrer da vida.

A esse respeito, Fortuna (2011, p. 9) afirma que:

A brincadeira é tão importante para o desenvolvimento humano que até mesmo quando ocorrem brigas ela contribui para o crescimento e a aprendizagem. Negociar perspectivas, convencer o opositor, conquistar adesões para uma causa, ceder, abrir mão, lutar por um ponto de vista – tudo isso ensina a viver.

É no brincar, e talvez apenas nele, que a criança estimule os vínculos afetivos e é nesse momento também, onde ela está descobrindo o mundo e dando sentido as coisas. Enquanto brinca a criança exercita o corpo, a imaginação e interage com o universo que a cerca, transformando quaisquer objetos em um brinquedo fantástico. Ainda no momento da brincadeira a criança trabalha a motricidade (o andar, o correr, o subir e o descer), bem como, estimula os cinco sentidos (tato, audição, visão, olfato e paladar).

Assim, através da brincadeira, a criança irá refletir, organizar, desorganizar, construir, destruir e reconstruir o seu mundo, expressando de modo simbólico, as suas fantasias, desejos, medos, sentimentos e conhecimentos que irá construir através de suas experiências diárias (SEBASTIANI, 2003). Quando falamos em brincar podemos associar diretamente ao mundo do imaginário e que proporcionam diversos estímulos. De acordo com

Brasil (1998, p. 23):

Quando utilizam a linguagem do faz-de-conta as crianças enriquecem sua identidade, porque podem experimentar outras formas de ser e pensar, ampliando suas concepções sobre as coisas e pessoas ao desempenhar vários papéis sociais ou personagens.

Segundo Haetinger et. al (2006), a criatividade é a capacidade humana de criar novas ideias ou ações. Brincando, a criança desenvolve essa criatividade e fortalece a imaginação. Ainda segundo Sebastiani (2003), brincando a criança cria uma postura imaginária, se comportando como se estivesse atuando no mundo dos adultos. É nessas brincadeiras que as crianças imitam os adultos e realizam atividades assumindo papéis presentes no seu

contexto social que ainda não podem fazer. De acordo com Kishimoto (2011), é na brincadeira de faz de conta que se percebe com mais evidência a presença da situação imaginária.

O desenvolvimento criativo da criança se dá com as oportunidades oferecidas a ela, assim, Kishimoto (2002), diz que as brincadeiras de faz de conta têm mais efeitos positivos no desenvolvimento da criança quando há imagens mentais para subsidiar a trama. A ação do brincar é o que define a brincadeira, as regras não são pré-estabelecidas e podem, no entanto, gerar consenso ou conflitos, dependendo de como as crianças vão conduzir essa brincadeira.

Para Kishimoto (2002), o brincar é diferente por duas razões: para a criança, o brincar é importante para a expressão de seus interesses e a comunicação com os outros e, para o adulto, o brincar é importante para observar o objeto ou situação de interesse da criança e, posteriormente, planejar atividades que de fato representem situações que envolvam a criança.

O papel das brincadeiras na educação infantil contribui para o aprendizado das crianças, nesse processo elas aprendem a fazer escolhas através das brincadeiras e dos brinquedos, além de proporcionar vários outros benefícios, ajudando no raciocínio lógico e aumentando a autoconfiança da criança. Brincando, a criança desenvolve situações de interação social, “[...] porque, brincando, a criança desenvolve a sociabilidade, faz amigos e aprende a conviver, respeitando o direito dos outros e as normas estabelecidas pelo grupo [...]” (CUNHA, 2001, p. 11). Assim, o brincar assume papel de destaque dentro do processo educacional, necessitando ser valorizado e utilizado de maneira pedagógica, ou seja, tendo um fim em si mesmo, pois apesar do brincar livre ser importante, ele não pode ser utilizado em todos os momentos, pois assim, perde-se o objeto e os benefícios que essas práticas podem proporcionar. O professor assim, precisa antes de iniciar a suas intervenções com o brincar, planejar quais objetivos e variantes quer trabalhar e desenvolver, para assim conseguir atingir objetivos mais palpáveis.

3 METODOLOGIA

a. O cenário e os sujeitos pesquisados.

A pesquisa de campo foi realizada no Centro Integrado de Educação, Saúde e Assistência Social – CIES, localizado na cidade de Maracanaú. A unidade escolar oferta Educação Infantil (Infantil IV – 4 anos e infantil V - 5 anos) e Ensino Fundamental (1º ano - 6 anos e 2º ano - 7 anos).

Para a realização da pesquisa foram consultadas quatro professoras que atuam na referida unidade (que serão assim denominadas: Professora A, Professora B e Professora C e Professora D), nas turmas de infantil IV e V. A escolha dessas professoras se deu por conta de lecionarem em turmas da pré-escola, onde o lúdico deve se fazer presente.

b. Instrumentos e coleta de dados

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se uma entrevista contendo cinco questões abertas, aplicadas no local de trabalho das entrevistas, em momentos marcado previamente. Segundo Bleger (2001), a entrevista é uma ferramenta que possibilita um maior contato com os sujeitos da pesquisa possibilitando um vínculo de confiança entre as pessoas envolvidas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira questão destinada às professoras foi “Qual é a importância do brincar no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil?”. As quatro professoras responderam de forma bem contextualizada, apontando que o lúdico é fundamental para o desenvolvimento das crianças. A Professora A destacou que o brincar é essencial sendo onde a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo. A professora D, por sua vez, enfatizou a importância do brincar no desenvolvimento cognitivo afirmando:

O brincar desenvolve o cognitivo das crianças através da interatividade, desenvolvendo-se o intelectualmente, trabalhando os valores humanos essenciais à formação da personalidade. (Professora D)

Corroborando com o exposto, temos a colocação do documento norteador da etapa de ensino estudada, que assim se posiciona sobre a importância do brincar nessa etapa de escolarização:

brincar é umas das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. A criança ao brincar, pensa e analisa sobre sua realidade, cultura e o meio em que está inserida, discutindo

sobre regras e papéis sociais. Ao brincar a criança aprende a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, favorecendo o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento (BRASIL, 1998, p.23).

Na segunda questão, foi questionado às professoras se elas utilizam o lúdico em sua prática docente e como são desenvolvidas essas atividades. Todas as professoras responderam que utilizam com bastante frequência tendo em vista o currículo e as orientações passadas nas formações mensalmente.

A Professora B destacou que o Lúdico faz parte da rotina na educação infantil e está presente na contação de histórias, na chamadinha cantada e em muitas outras atividades. A professora D esclareceu que utiliza com frequência e que é uma forma de desenvolver o interesse das crianças pelo aprendizado, ou seja, é o aprender brincando. As demais professoras também utilizam muitos materiais lúdicos:

Através de jogos, dinâmicas, brincadeiras com músicas e quebra-cabeça. Através dos jogos a criança desenvolve a imaginação assimilando a realidade. (Professora C)

As práticas lúdicas acontecem a diferentes tempos e espaços: acolhida, rodas de conversa e história, atividades de pintura, modelagem e até na explicação das propostas/jogos didáticos. (Professora A)

Nesse mesmo caminho temo a fala de Santos e Pessoa (2015, p. 12):

O brincar é uma das formas mais comuns do comportamento infantil, é uma condição essencial para o desenvolvimento da criança. Através do brincar a criança conhece o meio em que vive e interage com o mesmo, desenvolve suas habilidades, criatividade, inteligência e imaginação. A experiência do brincar possibilita a criança um melhor conhecimento de si mesma, facilitando também no processo de socialização, devido a situações vivenciadas com outras crianças, ou seja, brincar é uma atividade lúdica, prazerosa e livre.

No terceiro item, foi perguntado às professoras quais materiais elas utilizam para desenvolver a ludicidade. As quatro professoras tiveram resposta bem parecidas fazendo cada uma, relação de uma grande quantidade de jogos, brinquedos e brincadeiras.

Preciso de criatividade, saber entonar a voz nas contações, musicalizações e disponho de jogos de encaixe, fantoches, fantasias, quebra-cabeça, bonecos, carrinhos, jogos matemáticos e objetos de sucata. (Professora B)

Usar materiais diversificados é para Borba (2006), uma necessidade, pois se os docentes prenderem-se a somente um tipo de metodologia ou de atividade, por mais instigante que essa possa ser, um momento perderá o interesse da criança, fazendo com que a mesma realize a atividade, mas sem as características de espontaneidade, felicidade e interação que poderia ser proporcionadas.

A quarta questão abordou sobre as contribuições do lúdico no desenvolvimento da criança. A Professora A respondeu que brincando a criança experimenta, descobre, inventa, aprende, confere habilidades, estimula a curiosidade, autoconfiança e autonomia. A professora C respondeu que “a ludicidade é o instrumento ideal para aprendizagem, estimula o interesse e enriquece suas experiências”.

A criança aprende a expressar seus sentimentos em relação ao mundo social, fazendo leitura de mundo; é muito importante para o desenvolvimento psicológico e o raciocínio lógico, colocando em prática os valores essenciais à vida em sociedade. (professora D)

Pereira diz que:

As atividades lúdicas permitem que vivenciemos com inteireza um espaço- tempo próprio, que estejamos plenos na experiência, nos entregando a ela sem julgamentos, sem coerções, sem imposições e direcionamentos controladores, com abertura para novas possibilidades. Assim, considero como lúdicas não apenas as atividades que envolvem brincadeiras e jogos, mas também aquelas que possibilitam que se instaure esse estado de inteireza e entrega (PEREIRA, 2004, p. 82-83).

4

A quinta pergunta abordava sobre a disponibilidade de materiais lúdicos que ajudem no desenvolvimento das crianças ofertados pela escola. Todas as professoras entrevistadas disseram que sim. Mas a forma e a origem desses materiais chamaram a atenção, por provirem de espaços diversificados.

A professora A disse que a maior parte dos materiais lúdicos são provenientes de doações e usados (velhos) (professora A).

Temos além de brinquedos dispomos de TV, Data show, teatro de sombras. Mas o importante que ter o material é o papel do professor hora de facilitar os materiais e as brincadeiras (professora B).

O material poderia ser melhor, ter brinquedos novos e jogos (professora C).



Temos que fazer nossos materiais lúdicos de materiais recicláveis, para que se tenha a quantidade que oportunize a prática para todas as crianças (professora D).

Para, Velasco (1996) a falta de material nas escolas para serem trabalhadas as atividades lúdicas, é uma realidade presente em um grande número de escolas públicas. Mas mesmo frente a essa situação, os docentes segundo o autor, precisam lançar mãos de estratégias variadas para que se possa dar a oportunidade de vivência aos alunos, situação que é observada na pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chega-se ao final do trabalho constando que, através do brincar as crianças desenvolvem várias habilidades como a imaginação, o desenvolvimento físico, motor e afetivo, a socialização e também que essas atividades facilitam a aprendizagem e a convivência em grupo. Assim, podemos afirmar que o brincar é realmente importante na educação infantil e que contribui para a aprendizagem dos alunos.

As atividades lúdicas visam, portanto, a flexibilização e dinamização das atividades desenvolvidas na sala de aula como prática docente, oportunizando a eficácia e significação da aprendizagem na construção do conhecimento, objetivando uma educação de qualidade e ressignificação de todoo processo educativo.

Concluiu-se assim, que o lúdico na educação infantil é uma ferramenta pedagógica de muita valia, que deve ser desenvolvida com a finalidade de proporcionar o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso e significativo, oportunizando o crescimento da criança e oferecendo um ambiente de qualidade que estimule as interações sociais e ao mesmo tempo enriquecedor de imaginação.

REFERÊNCIAS

BLEGER, J. **Temas de psicologia**: entrevista e grupos. 3ª ed. Tradução Rita Maria M. de Moraes. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BORBA, Ângela M. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: BRASIL, MEC/SEB **Ensino fundamental de nove anos**: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeane-te Beauchamp, Sandra Denise Rangel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

CUNHA, Nylce Helena Silva. **Brinquedoteca**: um mergulho no brincar. São Paulo: Vetor, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio século XXI**: O minidicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira 2001.

FORTUNA, Tania Ramos. **O lugar do brincar na Educação Infantil**. Revista Pátio Educação Infantil, Porto Alegre, nº 27,p. 8-10, junho. 2011.

HAETINGER, D.; RELA, E.; GELATTI, L. S.; KONRATH, M. L. P.; KIST, T.; CARVALHO, M. J. S.; NEVADO, R. A. Formação de Professores e Práticas Pedagógicas no Contexto Escolar das Séries Iniciais. **RE-NOTE**, Porto Alegre, v. 4, n. 2, 2006. DOI: 10.22456/1679-1916.14140. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/14140>. Acesso em: 28 mar. 2023.

5

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedoteca: espaço do brincar estimula a criatividade e a socialização. **Revista AMAE Educando**, ano XXVIII, n. 250, p. 13-15, abr. 1995.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O Brincar e suas Teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002.

PEREIRA, Lúcia Helena Pena. Ludicidade em sala de aula: montando um quebra-cabeça com novos sabores e saberes. In PORTO, Bernadete (org.). **Educação e ludicidade**. Ensaios 3. Salvador: UFBA, 2004.



SANTOS, Gislane de Lima. PESSOA, Jéssica das Neves. **A importância do brincar no desenvolvimento da criança.** 2015. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)- Curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

SEBASTIANI, Márcia Teixeira. **Fundamentos Teóricos e metodológicos da Educação Infantil.** Curitiba: IESDE, 2003.

VELASCO, Calcida Gonsalves. **Brincar:** o despertar psicomotor. Rio de Janeiro: Sprit, 1996.